

JORNAL: Formal da Tarde LOCAL: São Paulo

DATA: 18 / 03 / 1942 AUTOR: _____

TÍTULO: A vanguarda está expondo, pessimista

ASSUNTO: Ivan e outros na Bonfiglioli

instituto de arte contemporânea

I V A N E OUTROS NA BONFIGLIOLI

Artes Visuais



Hoje é o último dia da exposição de Rina Efroni na Chelsea Gallery.

Exposições

MUSEU DA CALÇADA — O mais original museu paulistano, porque não expõe em salas fechadas e sim em todas as esquinas da avenida Paulista. As obras são, geralmente, reproduções de originais de artistas brasileiros. Esses originais ficam sobre as placas indicativas das ruas transversais. A ideia e a promoção são da Galeria Collectio, especializada em leilões. Depois de ter mostrado as obras de Tarsila Amaral, Tunes e Clovis Graciano, o Museu da Calçada está expondo uma gravura figurativa de Francisco Cuoco, até 31 de março.

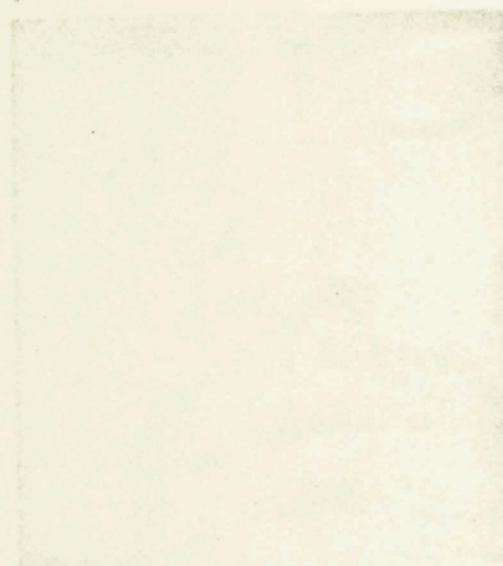
RINA EFRONI — Hoje é o último dia para se ver a mostra individual da pintora israelense Rina Efroni. Ela expõe 60 telas a óleo, além de desenhos e esculturas. Art Gallery Chelsea, 60 telas a óleo, além da rua Augusta, 2357. Das 9 às 23 horas. Telefone: 81-5653

GALERIA ENFOCO — É a única galeria de arte de São Paulo especializada em fotografia. E também uma escola de fotografia onde um grupo jovem costuma se reunir para debater e estudar os problemas da fotografia contemporânea. No momento, a Enfoco faz uma exposição das fotos de seus alunos do ano passado. O julgamento dessas fotos foi inédito em São Paulo, isto é, julgamento público; além do júri formado pelo pintor Wesley Duke Lee, pela fotógrafa maureen Bissell e pelo professor Thomas Farkas, o público também escolheu as melhores fotografias. Esse julgamento foi feito no Museu de Arte de São Paulo e depois de várias horas de discussão e debates, os escolhidos foram Euclides Sandoval (primeiro lugar), Roberto Loeb (segundo lugar) e Paulo Egídio Martins (terceiro lugar). Nenhuma das obras está a venda (todas pertencem ao acervo da galeria) mas você pode vê-las de segunda a sexta, das 14 às 22 horas e aos sábados, das 14 às 18 horas. Entrada gratuita. Total de obras: 130 fotos em preto e branco e a cores.

GALERIA DOCUMENTA — Exposição individual com litografias da série "Marques de Sade" de um álbum de Salvador Dalí. São 25 obras (quase todas vendidas) com uma tiragem de 160. Além da assinatura feita na própria pedra, as obras tem assinatura do autor feita a lápis. A venda só de um exemplar de cada litografia. O álbum foi impresso na Alemanha, e os preços variam entre Cr\$ 1.600,00 e Cr\$ 3.000,00. Até dia 20 de março, das 10 às 22 horas, de segunda à sábado. Telefone: 81-3766 rua Padre João Manuel, 81.

GALERIA AZULÃO — Instalada perto da rua Augusta, numa casa antiga pintada de azul, serve de estúdio para a pintora Sophia Tassinari (dona da galeria), na parte de cima. No andar térreo, a Azulão está mostrando as jóias, esculturas e pinturas de Simiso, artista italiano que estreia no Brasil. Há jóias para homens e mulheres e financiamento pelo Banco Nacional de Minas Gerais (BNMG). Os preços: Cr\$

A vanguarda está expondo, pessimista.



Manuel Serpa de Andrade

Opinião emocionada de um mineiro de 24 anos, bancário, pintor e artista de vanguarda, que está expondo seus trabalhos na Galeria Bonfiglioli.

— Acho que qualquer manifestação acadêmica de arte esteja superada definitivamente, hoje. Isso no plano artístico, porque se considerarmos o gosto popular e as coleções particulares vamos direto para um lado: preferem o que é acadêmico, bem comportado, direitinho e certinho. Agora, para os iniciados em arte, a gente não fala Arte e público estão bastante distanciados.

Manfredo Souza Neto, que "precisa ser bancário para sustentar a pintura" vai estudar arquitetura "para me profissionalizar num ramo próximo à pintura".

As obras dele e de outros artistas do Rio, Belo Horizonte e São Paulo foram selecionadas pelo crítico de arte Harry Laus, organizador da primeira mostra de vanguarda brasileira, neste ano, em São Paulo. Essa exposição coletiva inaugura as atividades de 1972 da Galeria Bonfiglioli, que não tem fins lucrativos pois não cobra a comissão habitual das galerias (33% sobre a venda das obras), entrega os convites, oferece o coquetel de inauguração, imprime e distribui os catálogos e financia a aquisição das obras através do Banco Auxiliar de São Paulo.

A Bonfiglioli (rua Augusta, 2.995, telefone 80-2418) foi fundada em 1969 e já realizou 12 mostras. A atual reúne artistas jovens e de vanguarda, alguns com prêmio internacional na última Bienal de São Paulo, como é o caso de Paulo Roberto Leal.

Os outros artistas são: Ivan Serpa (também professor de arte), Manfredo Souza Neto, Tomoshige Kusuno, Dorés Camargo Correa, Manoel Augusto Serpa de Andrade, Sergio de Paula e Calduio Tozzi.

Um D. Pedro